



QUESTÃO 03 - Plano de aula

1. INTRODUÇÃO: O presente plano de aula refere-se à primeira de um conjunto de quatro aulas que abordará o tema "PODER, POLÍTICA E ESTADO". Como se trata de turma do 1º ano do ensino médio será necessário o uso de suporte que permita levantar questões relativas à temática. Nesse sentido faria uso de vídeo que trata da "RETROSPECTIVA DA CRÍSE POLÍTICA BRASILEIRA" QUE TEM UM CAPÍTULO DRAMÁTICO COM A RETIRADA DA PRESIDENTE DILMA DO PODER. ESSE VÍDEO SE ENCONTRA DISPONÍVEL NO YOUTUBE E FOI ELABORADO PELA FOLHONNEWS, COM DURAÇÃO É DE NO MÁXIMO 3 MINUTOS. O vídeo será de uso estratégico para perguntar questões como, por exemplo: POR QUE A POLÍTICA É IMPORTANTE? VOCÊS CONSEGUEM IDENTIFICAR CONSEQUÊNCIAS DA POLÍTICA INSTITUCIONALIZADA NA VIDA DE VOCÊS? JÁ SE QUESTIONAM A RESPEITO DA REAL NECESSIDADE DO ESTADO? QUAL É O PAPEL DA SOCIEDADE NA RELAÇÃO DE PODER COM O ESTADO?

APÓS ESSES QUESTIONAMENTOS PROBLEMATIZADORES É IMPORTANTE ORIENTAR OS ESTUDANTES PARA IDENTIFICAR O NÍVEL DE APROXIMAÇÃO COM O TEMA DAS QUATRO AULAS. UMA BOA FORMA DE VALORIZAR AS FALAS DOS ALUNOS É SISTEMATIZAR PALAVRAS-CHAVE <sup>NO QUADRO</sup> QUE FOMOS SURTINDO DE SUAS MANIFESTAÇÕES, TAL COMO "POLÍTICO É TUDO CORRUPTO"; "O ESTADO É SÓ OPRESSÃO", ETC. REALIZADA A INTRODUÇÃO, QUE SE RESUMIU À PASSAGEM DO VÍDEO DE 3 MINUTOS E A PROBLEMATIZAÇÃO DE UNS 5 (CINCO) A 7 (SETE) MINUTOS, PASSA-SE PARA O DESENVOLVIMENTO DA AULA QUE DEVERÁ SEGUIR INICIALMENTE UMA ARTICULAÇÃO COM A ~~SEGUINDO~~ SISTEMATIZAÇÃO DAS PALAVRAS-CHAVE DOS ALUNOS, A INTRODUÇÃO, PORTANTO, TOMARÁ DOMÍNIO DA AULA.

2. DESENVOLVIMENTO:

COM O QUADRO DIVIDIDO EM PARTES, SENDO UMA DELAS A OCUPADA COM A SISTEMATIZAÇÃO DAS FALAS DOS ALUNOS, FAZ-SE USO DA SEGUNDA PARTE PARA REPRESENTAR DIFERENTES PERSPECTIVAS DE TÉCNICOS SOCIAIS A RESPEITO DE QUESTÕES SEMELHANTES RESPONDIDAS NO



QUESTÃO 03 - CONTINUAÇÃO

SÉCULO XIX. ESSAS QUESTÕES SOBREVIVEM E VÃO CONTINUAR NO IMAGINÁRIO SOCIAL PORQUE TANTA DA NOSSA VIDA COLETIVA. REFINO-ME BASICAMENTE ÀQUILO QUE JÁ FOI PEREQUITADO: POR QUE NECESSITAMOS DO ESTADO? A PARTIR DESSA PERGUNTA INSCITA NO QUADRO PODE-SE APRESENTAR AS RESPOSTAS DE THOMAS HOBBES, JOHN LOCKE E JEAN JACQUES ROUSSEAU. O PRIMEIRO RESPONDE DE MANEIRA PESSIMISTA ALEGANDO QUE A NATUREZA DO HOMEM É ESTAR EM GUERRA COM O SEU SEMELHANTE, POIS OS SENTIMENTOS DE EGOTISMO E MEDO MOTIVAM AS AÇÕES EM SOCIEDADE. POR ISSO, O ESTADO DEVERIA TER O CONTROLE TOTAL DAS LIBERDADES INDIVIDUAIS PARA GARANTIR A ORDEM. J. J. ROUSSEAU DEFENDE A EXISTÊNCIA DO ESTADO COMO UM ENTE REGULADOR DOS PROCESSOS DE IGUALDADE ENTRE OS HOMENS, MAS QUE NÃO O FAZ POR SUA NATUREZA, ROUSSEAU TINHA CIÊNCIA DISSO, PRINCIPALMENTE PELA PRESSÃO QUE A SOCIEDADE EXERCIA PARA CUMPRIR ESSA FINALIDADE. O ESTADO SERIA UMA ESPÉCIE DE MAL NECESSÁRIO. A PERSPECTIVA LIBERAL FICARIA A CARGO DE JOHN LOCKE, CUA CONCEPÇÃO MANIA UMA NECESSIDADE DO ESTADO PARA GARANTIR A PROPRIEDADE. A NOÇÃO DE PROPRIEDADE EM LOCKE REFERE-SE À VIDA, LIBERDADE E BENS MATERIAIS. PODER-SE-IA SINTETIZAR TAMBÉM UMA RESPOSTA ANARQUISTA À PERGUNTA SOBRE O ESTADO. NESSE CASO TERIA MIKHAIL BAKUNIN COM A SUA PERSPECTIVA DE QUE A LIBERDADE SÓ PODE SER REALIZADA PELO PRÓPRIO POVO E NÃO PELO ESTADO.

COM BASE NESSAS REFLEXÕES AUCUNCA DA FINALIDADE DO ESTADO É PRECISO ORIENTAR OS ALUNOS A PENSAREM A ARTICULAÇÃO COM A POLÍTICA. PARA ISSO PERGUNTAMOS O SEGUINTE: EM QUE DIMENSÃO A VIDA COLETIVA ESSAS RESPOSTAS (APRESENTADAS PELOS AUTORES ANUNCIADOS) CONFEREM FORMAS DE TOMADAS DE DECISÃO COM CONSEQUÊNCIAS PARA TODOS NÓS? NESSE MOMENTO CONSIDERAVAMOS ESTADO COMO MODO ESPECÍFICO DE EXERCÍCIO DO PODER E A FORMA COMO SE ORGANIZA O SISTEMA POLÍTICO NA NAÇÃO DAS SOCIEDADES MODERNAS. SUBJUNTIAMOS SISTEMA POLÍTICO PARA AJUDAR-NOS A

QUESTÃO 03 - CONTINUAÇÃO

PENSA NA RESPOSTA: "POLÍTICA". NESSE MOMENTO SERIA  
PRECISO DEFINIR POLÍTICA COM A FINALIDADE DE DIFERENCIÁ-LA  
DE "POLITICAGEM". QUANTO POLÍTICA REFERE-SE AOS MEIOS  
PELOS QUAIS UM SUJEITO DO GRUPO SE ORGANIZA, EXERCITA O  
CONQUISTA O PODER (COLOCARIA REFERÊNCIA A MAX WEBER), POLI-  
TICAGEM NÃO TEM NECESSARIAMENTE COMPROMISSO COM VALORES  
DE REFERÊNCIA DO SUJEITO DO DE SEU GRUPO. TRATA-SE DE UMA FOR-  
MA DE AÇÃO COM BAIXA OU NENHUMA LEGITIMIDADE. DESSA FORMA  
QUE FAZ POLITICAGEM DIFICILMENTE TERÁ LEGITIMIDADE PARA  
REPRESENTAR UMA DETERMINADO GRUPO IDENTIFICÁVEL, POR EXEMPLO,  
NO PODER. EM AMANHÃ A DISCUSSÃO PARA A AFIRMAÇÃO DE  
QUE POLÍTICA, PODER E ESTADO SÃO TERMOS QUE POSSUEM  
ANÁLISES DIFERENTES DENTRO DA SOCIOLOGIA. ESSAS ANÁLISES  
SERIAM VISTAS NAS PRÓXIMAS AULAS COM BASE NOS AUTORES  
SUPRA CITADOS: J. LOCKE, J. J. ROUSSEAU, T. HOBBES, M. BARBONIN  
E MAX WEBER. (NÃO NECESSARIAMENTE NESTA ORDEM). O DESENVOLVIMENTO  
SE DAVA EM 35 MINUTOS.

3. TRANSCENDÊNCIA: COM ESSA PRIMEIRA AULA, OS ALUNOS SERIAM  
CAPAZES QUE ENTENDEM A IMPORTÂNCIA DE SE QUESTIONAR  
SEGRE A ATUAÇÃO DO ESTADO, O PAPEL DA POLÍTICA E A SUA  
FORMA DE PARTICIPAÇÃO. ALÉM DISSO, TAMBÉM SERIAM  
ESTIMULADOS A OBSERVAR AS CONSEQUÊNCIAS DO MUNDO DA  
POLÍTICA INSTITUCIONAL NO DIA A DIA DE SUA FAMÍLIA E DE  
SUA EXPERIÊNCIA SOCIAL.

4. AVALIÇÃO: PROPOUNHA UM TRABALHO DE PESQUISA BREVE SOBRE OS  
PAPÉIS DO PROCESSO DE AFASTAMENTO DA PRESIDENTE DILMA  
COM A FINALIDADE DE IDENTIFICAR OS GRUPOS DE PODER ANTI-  
QUADOS. ESSA IDENTIFICAÇÃO PODERIA SE DÁ PELO LEVANTAMENTO  
DOS PERÍODOS DAS BANCADAS, DOS PARLAMENTARES E A PRÓPRIA  
PARTICIPAÇÃO DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO.

5. RECURSOS NECESSÁRIOS: DATA-SHOW, SAÍDA DE ÁUDIO E QUADRO COM PÍLÓTO.

Questão 01 - Duas perspectivas teóricas

É muito frequente tratarmos como sinônimos os termos política, poder e estado. Mas, do ponto de vista sociológico, para cada um desses conceitos há, acepções distintas, cuja extensão alcança experiências específicas de organização da vida numa coletividade. O fato é que desde o nascimento da sociologia, impulsionada por profundas transformações sociais da passagem do século XIX para o XX, problematiza o Estado, o poder e a própria política é também se questiona sobre o modelo do sistema político, a legitimidade do exercício de certas lideranças (individual/empal) e os meios de consolidação da prática do poder.

Com essa preocupação em delimitar os sentidos desses elementos que constituem a base da vida social moderna, Max Weber fez uma sociologia capaz de demonstrar que o problema do poder é, de certa forma, uma questão de essência da natureza das relações humanas. Isso pode ser observado na própria definição de poder do sociólogo alemão, segundo o qual trata-se de uma imposição da própria vontade numa dada relação social, mesmo quando há resistência. Essa marca das relações de ações humanas ainda pode ser observada nas relações institucionais e outras experiências de coletividade. O poder, explícito ou implícito, é algo perceptível desde as relações privadas, como as famílias, até as que se desenvolvem na esfera pública. A esse respeito não é novidade dizer, como bem colocou Karl Marx, que a história da humanidade é o conflito de classe, uma querendo dominar a outra, e isso é o motor da história. O controle social, o exercício da autoridade com as leis e normas sociais representam formas de exercício do poder, bem como a própria indústria que controla a emissão e difusão de informações.

Essa perspectiva considerada microsociológica, conforme a referência a Weber, complementa a noção de poder após de sofisticar a sua própria articulação pela política. Quinzeino é

QUESTÃO 05 - CONTINUAÇÃO

É importante lembrar que existem três formas preponderantes de exercício do poder: econômico, ideológico e político. Karl Marx já havia sintetizado no O Manifesto Comunista a apropriação dos meios de produção como fator ~~em~~ crucial das relações sociais, capaz de estabelecer uma hierarquia entre as classes definidora da própria liberdade a ser alcançada. Nesse caso, como se vê, o poder econômico fundado em bens materiais forma processos de consolidação de ideias ou informações que condicionam comportamentos sociais, seja por via da educação escolar, pelos meios de comunicação, da ciência e/ou religião. A questão é que nesse ponto, pode-se dizer, há uma articulação entre Max Weber e Karl Marx: política e poder estão diretamente relacionados, pois o poder é o recurso inerente ao exercício da política.

Bem, nas sociedades modernas o casamento entre poder e política aparece mais bem estruturado na disputa pelo Estado. No Estado, o poder e a política organizam-se de tal forma que essencialmente o jogo estratégico é a busca por instrumentos e técnicas que possam influenciar tendências para a própria legitimação de certos grupos no âmbito do Estado. Norberto Bobbio chegou a dizer que a natureza do poder político é o monopólio dos instrumentos que influenciam comportamentos. Existem setores sociais específicos que conseguem fazer uso dessa racionalidade da política? Certamente! Observa-se, por exemplo, que atualmente há uma crescente participação de representantes de entidades religiosas atuando fortemente na política, especialmente a partir de 2010.

Finalmente, a política na sua ~~prática~~ <sup>prática</sup> moderna tem sido ~~operada~~ <sup>operada</sup> de tal forma que <sup>coloca</sup> como um epicentro para se pensar o Estado e o poder público em geral. Pois, principalmente no Brasil recente, o sentido republicano de bem-estar objetivo tem ~~servido~~ <sup>servido</sup> a interesses ~~particularistas~~ <sup>particularistas</sup>.

QUESTÃO 02 - ANÁLISE CASO EMPÍRICO.

BRASIL INGRESSOU DE CABEÇA NA ONDA QUE CARACTERIZA OS PAÍSES COM CRÍSE POLÍTICA AGUDA NA ATUALIDADE. DESDE 2013 TEMOS PRESENCIANDO UMA CONJUNTO DE INSTABILIDADE QUE JUNTA, ENTRE OUTRAS COISAS, UMA SÉRIA CRÍSE DE REPRESENTATIVIDADE. NÃO SE TRATA DE UMA PARTICIPATIVIDADE BRASILEIRA, MAS ENTÃO NO PLANO DA MAIS BAIXA CONFIANÇA DA POPULAÇÃO EM RELAÇÃO DO SEU GOVERNO NOS ÚLTIMOS 30 ANOS. EVIDENTEMENTE, A ISSO SE DEVE O ESPETÁCULO PROPORCIONADO EM GRANDE PARTE PELA MÍDIA EM APOSTAR NA FAMOSA EQUAÇÃO QUE CONSISTE NA POLÍTICA/ POLÍTIOS COMO TODOS CORRUPTOS, SEM CONTAR AS QUESTIONÁVEIS MATÉRIAS (QUASE SEMPRE TENDENCIOSAS) DE DESMORALIZAÇÃO PÚBLICA DE GRUPOS/PARTIDOS ESPECÍFICOS. NÃO É TÃO, FUNDADO COM INTERPRETAÇÕES A SEU BEL PRAZER PARCELA SIGNIFICATIVAS DA POPULAÇÃO NA DENÚNCIA DA PRESIDENTE DILMA. ESSE PROCESSO CONTINUA COM SECTORES DA POLÍTICA INTERESSADOS EM OUPAR O PODER INSTITUCIONALIZADO E, COMO BEM SE SABE, DO PRÓPRIO INDIVÍDUO. PARA ALÉM DOS CONFLITOS EMINENTEMENTE DA POLÍTICA SEMER RESOLVIDOS PELO JUDICIÁRIO, NA VERDADE VÊ-SE UM PROCESSO DE CAÇA ÀS BRUXAS EM NOME DE UMA ÉTICA QUASE MOBBESIANA, QUAL SEJA: DELEGA-SE A LIBERDADE DA POLÍTICA À ESCRAVIDÃO DO DIREITO PENAL. NÃO SE TRATA DE NEGAR O COMBATE À CORRUÇÃO, MAS DE QUESTIONAR O PAPEL DA POLÍTICA NO EXERCÍCIO DO CONTROLE DOS DISSENSOS. TALVEZ SEJA EXATAMENTE ESSA A FINALIDADE, A DE PRODUZIR LAOS PARA EM SEGUIDA ENTREGAR AS FATIAS DO MERCADO INTERESSADAS EM SE APODERAR AINDA MAIS DA MÁQUINA PÚBLICA PARA AMPLIAR SUA APROPRIAÇÃO DE CAPITAL. ESSE É O DIAGNÓSTICO APONTADO POR MARX NO SÉCULO XIX, ~~QUANDO AINDA NÃO HAVIA A CONSCIENTIZAÇÃO~~ MAS TAMBÉM TRAÇOS DE UMA SOCIOLOGIA WEBERIANA QUE DELIMITA A PRÓPRIA LEGITIMIDADE DO PODER POLÍTICO E DO ESTADO BRASILEIRO NA ATUALIDADE.